

DISTRIBUIÇÃO VERTICAL E HERBIVORIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE INDIVÍDUOS DE Cattleya intermedia Graham (ORCHIDACEAE) REINTRODUZIDOS

Delio Endres Júnior^{1,2*}, Márcio Hisayuki Sasamori^{1,2}, Annette Droste²

1. Bolsista CAPES/PROSUP; 2. Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental. Laboratório de Biotecnologia Vegetal. Universidade Feevale, 93525-075, Novo Hamburgo, RS, Brasil. *Autor correspondente: deliojendres@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Pôster

O impacto da herbivoria sobre as plantas depende da intensidade dos danos e das condições ambientais em que estas estão se desenvolvendo. O objetivo do estudo foi identificar herbívoros de Cattleya intermedia reintroduzidas em copa e fuste de forófitos e mensurar o impacto da herbivoria sobre o seu desenvolvimento. Em um fragmento de Floresta Atlântica no Sul do Brasil, foram fixadas cinco plantas de C. intermedia obtidas da micropropagação na copa (entre 6,5 e 7,0m de altura do solo) e cinco plantas no fuste (entre 3,5 e 4,0m) de quatorze forófitos arbóreos. Trimestralmente, as plantas foram inspecionadas para a verificação dos herbívoros. Ao fim de três anos, foram avaliadas a altura da parte aérea (APA = distância em centimetros entre o rizoma e o ápice do maior broto) e o número de raízes fixadas ao tronco do forófito (NR) por planta. As médias dos parâmetros foram comparadas pelo teste t de Student (p=0,05). Larvas de Ithomiola nepos (Lepidoptera) se alimentaram de folhas de C. intermedia na copa e no fuste. Pseudobulbos e folhas foram removidos por insetos cortadores nos dois estratos. Na copa, indivíduos foram parasitados por Tenthecoris bicolor (Hemiptera). As plantas herbivoradas no fuste tiveram a APA e o NR significativamente menores do que as plantas sem herbivoria (t=3,803 e p<0,001; t=2,549 e p=0,014, respectivamente), o que não foi observado na copa. As plantas no fuste tiveram APA significativamente menor em relação às da copa, tanto para aquelas com (t=3,670 e p=0,001) quanto para aquelas sem a ação de herbívoros (t=3,643 e p<0,001). Este comportamento também ocorreu para o número de raízes (t=3,342 e p=0,002; t=4,623 e p<0,001, respectivamente). A ação dos insetos herbívoros sobre o desenvolvimento das plantas de C. intermedia reintroduzidas teve maior impacto no fuste dos forófitos, onde mesmo as plantas sem herbivoria apresentaram menor crescimento.

Os autores agradecem à CAPES pela bolsa do primeiro e do segundo autor e à Universidade Feevale pela infraestrutura.